

Cofinanciado por:

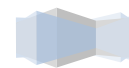


ESCOLA SECUNDÁRIA DE DOMINGOS SEQUEIRA

ANO LETIVO DE 2018/19

Relatório de Análise de Resultados – final do 3.º período letivo

Ensino Profissional



I. Introdução

Sob proposta da direção do Agrupamento de Escolas de Domingos Sequeira e com base no relatório de resultados do ensino profissional elaborado no final do ano letivo de 2017/18, foram aprovadas em Conselho na última reunião de Conselho Pedagógico de 2017/18, um conjunto de estratégias de orientação para os resultados a aplicar no ano letivo de 2018/19, aos alunos do ensino profissional (EP).

As estratégias visavam o alcance das metas contratualizadas com os POCH¹ no que respeita às taxas médias de transição e de conclusão dos cursos e tinham em vista a melhoria dos resultados escolares, ultrapassando as maiores fragilidades detetadas:

- **Histórico de dificuldades dos alunos nas disciplinas de Física e Química e de Matemática.**
- **Baixa taxa de conclusão dos cursos, tendo embora apresentado melhorias nos últimos anos letivos**, cumprido a meta² que nos propusemos alcançar no âmbito do *Plano de Ação Estratégico do AEDS* inserido no Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, para o biénio 2016/18,

Este relatório visa:

- dar a conhecer os recursos afetos e atividades desenvolvidas.
- dar a conhecer os resultados alcançados.
- Permitir a identificação de áreas de intervenção prioritárias e a redefinição de estratégias de atuação, com vista a uma melhoria.

¹ Taxa média de transição $\geq 85\%$
Taxa média de conclusão $\geq 67,2\%$

² Aumentar a taxa de conclusão dos cursos profissionais em 20%".

1- Recursos

Para alcançar os objetivos, estiveram envolvidos em atividades de coadjuvação e em apoio a alunos que apresentavam dificuldades e ou/ módulos em atraso às disciplinas de Física e Química e de Matemática, 7 professores do GR 500 (Matemática) e 1 professor do GR 510 (Física e Química).

Foi colocada no AEDS, ao abrigo Plano *de Ação Estratégico do AEDS* inserido no Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, 1 professora do GR 500 que lecionou a disciplina de matemática em 2 turmas do 10.º ano e coadjuvou numa terceira turma do mesmo ano; prestou também apoio pedagógico aos alunos com dificuldades destas 3 turmas do 10.º ano.

As tabelas 1 e 2 resumem os recursos envolvidos.

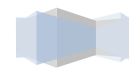
Tabela 1 - Professores / tempos letivos semanais

	Física e Química	Matemática	
	Professores do QA	Professores do QA	Professores ao abrigo do Plano de Ação Estratégico
N.º de professores	1	2	1
N.º de tempos semanais/professor	2	1	12

Tabela 2 - Professores / tempos não letivos semanais

	Física e Química	Matemática		
	Professores do QA	Professores do QA		Professores ao abrigo do Plano de Ação Estratégico
N.º de professores	1	2	4	1
N.º de tempos semanais/professor	2	2	1	4

Estiveram ainda envolvidos no alcance dos objetivos, professores que lecionam o ensino profissional em apoios para recuperação de módulos de anos anteriores e de módulos do ano em curso, às várias disciplinas, nos tempos de componente não letiva do seu horário.



2- Atividades

Foram criados, pela direção da escola, ao longo do ano letivo, grupos de alunos com módulos em atraso de anos anteriores que foram encaminhados para apoio, em colaboração com os diretores de turma (DT). Nas situações em que o horário dos alunos não era compatível com a integração em grupos, o apoio foi prestado individualmente.

Os apoios a alunos com dificuldades e ou para recuperação de módulos do ano em curso decorreram ao longo do ano letivo, sendo os alunos encaminhados para o apoio pelo professor da disciplina e pelo diretor de turma.

Estes apoios foram sujeitos a monitorização através de tabelas partilhadas quer pela direção da escola quer pelos DT.

Os dados relativos aos apoios constam do relatório elaborado pelo coordenador dos diretores de turma do ensino profissional.

III – Resultados

Resultados obtidos nas turmas em funcionamento no ano letivo de 2018/19

1. Transição e desistência

As tabelas 3 e 4 evidenciam os resultados relativos à transição dos alunos por curso/turma e ano no que respeita à transição e desistência.

Tabela 3 – Transição e desistências no 1.º ano

Cursos - 1.º ano	Ingressos em 2018/19			Transição						Desistência					
	m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
Técnico de Contabilidade	4	7	11	4	100,0%	7	100,0%	11	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Técnico de Eletrotecnia	10	0	10	9	90,0%	0	0,0%	9	90,0%	1 ³	10,0%	0	0,0%	1	10,0%
Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	29	1	30	27	93,1%	1	100,0%	28	93,3%	2 ⁴	6,9%	0	0,0%	2	6,7%
Técnico de Gestão	5	7	12	4	80,0%	7	100,0%	11	91,7%	1 ⁵	20,0%	0	0,0%	1	8,3%
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	21	1	22	20	95,2%	1	100,0%	21	95,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Técnico de Receção	0	10	10	0	0,0%	10	100,0%	10	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	69	26	95	64	92,8%	26	100,0%	90	94,7%	4	5,8%	0	0,0%	4	4,2%

³ EF, encaminhado para a CINFORM

⁴ TRF a 06/11 e 20/11 de 2018 por não gostarem do curso. As 2 vagas deixadas por estes 2 alunos foram ocupadas.

⁵ Frequentou o curso até ao final do 1.º ano mas pretende mudar de curso.



Tabela 4 – Transição e desistências no 2.º ano

Cursos - 2.º ano	Matrículas em 2018/19			Transição						Desistência					
	m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
Técnico de Contabilidade	3	4	7	3	100,0%	4	100,0%	7	100,0%	0	0	0	0	0	0,0%
Técnico de Eletrotécnica	11	0	11	11	100,0%	0	0,0%	11	100,0%	0	0	0	0	0	0,0%
Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	20	0	20	20	100,0%	0	0,0%	20	100,0%	0	0	0	0	0	0,0%
Técnico de Gestão	4	5	9	4	100,0%	5	100,0%	9	100,0%	0	0	0	0	0	0,0%
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	19	1	20	19	100,0%	1	100,0%	20	100,0%	0	0	0	0	0	0,0%
Técnico de Receção	3	7	10	3	0,0%	6	85,7%	9	90,0%	0	0	1 ⁶	14,3%	1	10,0%
Total	60	17	77	60	100,0%	16	94,1%	76	98,7%	0	0	1	5,9%	1	1,3%

Verifica-se que a taxa média de transição foi de 95% ou mais tanto no 1.º ano como no 2.º ano dos cursos. Nas turmas do 1.º ano as taxas de transição são, em geral, mais baixas que nas turmas do 2.º ano o que se deve a uma taxa de desistência também superior.

Na turma de contabilidade do 1.º ano prevê-se a desistência de mais 2 alunos, uma vez que frequentaram os Serviços de Psicologia e Orientação da ESDS com esse intuito. Se tal vier a acontecer a taxa média de desistência no 1.º ano será de 6,3% e não de 4,2%.

⁶ MT 20/09/2017 e TRF a 22/10/2018 (2.º ano do curso)

2. Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 4a) Ciclo de formação 2016-19

A tabela 5 evidencia os dados relativos à conclusão, desistência e não aprovação, dos alunos do ciclo de formação 2016/19⁷.

Tabela 5 – Conclusão, desistência e não aprovação em julho de 2019

A - AEF	B- Curso	C – Ingressos			D - Conclusão em julho de 2019					E - Desistência					F – Não aprovação em julho de 2019							
		m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
344	Técnico/a de Contabilidade	3	7	10	1	33,3%	7	100,0%	8	80,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	66,7%	0	0,0%	2	20,0%
523	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	20	0	20	20	100,0%	0	0,0%	20	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
522	Técnico/a de Eletrotecnia	11	0	11	11	100,0%	0	0,0%	11	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
345	Técnico de Gestão	2	8	10	1	50,0%	8	100,0%	9	90,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%
481	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	18	2	20	18	100,0%	2	100,0%	20	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	5,0%
811	Técnico de Receção	5	6	11	4	80,0%	2	33,3%	8	72,7%	1	20,0%	2	33,3%	3	27,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total		59	23	82	55	93,2%	19	82,6%	76	92,7%	1	1,7%	2	8,7%	3	3,7%	3	5,1%	0	0,0%	3	3,7%

A taxa de conclusão média dos cursos foi de 92,7%. Este valor foi o melhor alcançado desde que se iniciou o ensino profissional na ESDS. As taxas de desistência e não aprovação também apresentam valores reduzidos.

A esta situação não é alheio o comportamento dos alunos destas turmas como se evidencia na tabela 7 deste documento.

⁷ O ciclo de formação termina a 31 de dezembro de 2020. Os dados relativos a resultados de alunos deste ciclo de formação poderão ser ajustados até ao final deste período.

3. Evolução da aprovação modular nas disciplinas de Física e Química e Matemática nos últimos 4 anos.

A tabela 3 evidencia a evolução dos resultados no que respeita ao número de módulos em atraso, nas disciplinas de Física e Química (FSQ) e Matemática (MAT).

Tabela 6 – N.º de módulos em atraso de anos anteriores a Física e Química e Matemática

	2016		2017		2018		2019	
	FSQ	MAT	FSQ	MAT	FSQ	MAT	FSQ	MAT
N.º de módulos em atraso de anos anteriores em 31/07 ⁸	80	75	27	18	9	34	15	22

Apesar da redução significativa de módulos em atraso quando comparamos o ano de 2019 com o de 2016, constata-se, no entanto, que entre julho de 2018 e julho de 2019 o número de módulos em atraso voltou a subir na disciplina de Física e Química.

Estes módulos são na quase totalidade módulos em atraso do ano letivo de 2018/19 uma vez que, dos módulos em atraso em julho de 2018 nas turmas em funcionamento em 2018/19 (2 a FSQ e 16 a MAT), apenas 3 módulos, na disciplina de matemática, não foram recuperados.

⁸ Contabilizados módulos de turmas em funcionamento em cada ano

A tabela 7 evidencia a evolução dos resultados no que respeita ao número de módulos em atraso, por curso, em todas as disciplinas bem como o comportamento global nas turmas.

Tabela 7 – N.º total de módulos em atraso por ano-curso-disciplina / comportamento global

Ano	A - AEF	B- Curso	Disciplinas														Comportamento global
			POR	ING	AIT	EDF	MAT	FSQ	ELE	PSI	CTF	CFEA	CGA	ARC	PSS	Total	
1.º	344	Técnico/a de Contabilidade					2									2	Satisfatório
	523	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	1	2			3	5								11	Não satisfatório
	522	Técnico/a de Eletrotecnia		1	2	3	5		1							11	Satisfatório
	345	Técnico de Gestão														0	Satisfatório
	481	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos							3		3					6	Bom
	811	Técnico de Receção														0	Bom
Total			1	3	2	3	10	8	1	3						30	
2.º	344	Técnico/a de Contabilidade														0	Satisfatório
	523	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores		4	1		3		1							9	Bom
	522	Técnico/a de Eletrotecnia					1	7								8	Satisfatório
	345	Técnico de Gestão					2				5					7	Satisfatório
	481	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos					4							1		5	Bom
	811	Técnico de Receção	2	3											3	8	Satisfatório
Total			2	7	1	0	10	7	1	0	5			1	3	37	
3.º	344	Técnico/a de Contabilidade												5		5	Muito Bom
	523	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores														0	Muito Bom
	522	Técnico/a de Eletrotecnia														0	Muito Bom
	345	Técnico de Gestão					2					4				6	Muito Bom
	481	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos														0	Bom
	811	Técnico de Receção														0	Muito Bom
Total			0	0	0	0	2	0	0	0		4	5			11	
Total global			3	9	3	3	22	15	2	3	5	4	5	1	3	78	

Verifica-se que as disciplinas de Física e Química e de Matemática continuam a ser as que apresentam maior número de módulos em atraso tanto nas turmas do 1.º ano como nas do 2.º ano.

Constata-se alguma relação entre o número de módulos em atraso em cada curso/ turma e o respetivo comportamento.



Resultados obtidos nos cursos do ciclo de formação 2015/18

1. Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 4a)

As tabelas 8 e 9 apresentam os resultados no que respeita às taxas de conclusão, desistência e não aprovação por curso/turma e a média global destes resultados. Uma vez que os alunos poderão ainda concluir o seu curso até 31/12/2019, os resultados poderão ainda ser alterados. Foram considerados desistentes os alunos transferidos e os que anularam a matrícula. Foram considerados não aprovados os alunos que, tendo iniciado o último ano do ciclo de formação, não concluíram os seus cursos.

Tabela 8 – Conclusão dos cursos

A - AEF	B- Curso	C – Ingressos			D - Conclusão no tempo previsto ⁹ (Até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação)						E - Conclusão após o tempo previsto ¹⁰ (Até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação)						F - Conclusão Global ¹¹ (D+E)					
		m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
344	Técnico de Contabilidade	3	7	10	3	100,0%	6	85,7%	9	90,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	100,0%	6	85,7%	9	90,0%
523	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	11	0	11	6	54,5%	0	0,0%	6	54,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	54,5%	0	0,0%	6	54,5%
522	Técnico de Eletrotecnia	27	1	28	20	74,1%	1	100,0%	21	75,0%	3	11,1%	0	0,0%	3	10,7%	23	85,2%	1	100,0%	24	85,7%
345	Técnico de Gestão	10	13	23	3	30,0%	12	92,3%	15	65,2%	1	10,0%	0	0,0%	1	4,3%	4	40,0%	12	92,3%	16	69,6%
481	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	10	1	11	9	90,0%	1	100,0%	10	90,9%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	9	90,0%	1	100,0%	10	90,9%
811	Técnico de Receção	3	8	11	2	66,7%	6	75,0%	8	72,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	66,7%	6	75,0%	8	72,7%
Totais		64	30	94	43	67,2%	26	86,7%	69	73,4%	4	6,3%	0	0,0%	4	4,3%	47	73,4%	26	86,7%	73	77,7%

⁹ Número de alunos que concluíram o curso até ao fim do ano civil em que terminou o ciclo de formação.

¹⁰ Número de alunos que concluíram o curso após o fim do ano civil em que terminou o ciclo de formação em análise e até 31 de dezembro do ano seguinte.

¹¹ Número de alunos que concluíram o curso até 31 de dezembro do ano seguinte ao final do ciclo de formação



Tabela 9 – Desistência e não aprovação

A - AEF	B- Curso	C – Ingressos			G - Desistência ¹²						H – Não aprovação ¹³ (Até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação)					
		m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
344	Técnico/a de Contabilidade	3	7	10	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	10,0%	1	10,0%
523	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	11	0	11	4	36,4%	0	0,0%	4	36,4%	1	9,1%	0	0,0%	1	9,1%
522	Técnico/a de Eletrotecnia	27	1	28	4	14,8%	0	0,0%	4	14,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
345	Técnico de Gestão	10	13	23	5	50,0%	1	7,7%	6	26,1%	1	10,0%	0	0,0%	1	4,3%
481	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	10	1	11	1	10,0%	0	0,0%	1	9,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
811	Técnico de Receção	3	8	11	1	33,3%	2	25,0%	3	27,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Totais		64	30	94	15	23,4%	3	10,0%	18	19,1%	2	3,1%	1	1,1%	3	3,2%

Constata-se o seguinte:

- A taxa média de conclusão dos cursos no tempo previsto foi de 73,4%;
- A taxa média de conclusão global dos cursos foi de 77,7%;
- A taxa média de desistência foi de 19,1%;
- A taxa média de não aprovação foi de 3,2%.

¹² N.º de alunos que abandonou a frequência do curso antes do mesmo estar concluído.

¹³ N.º de alunos que concluiu sem sucesso a frequência de determinado curso.



Verifica-se que a elevada taxa de desistência contribuiu para que taxa de conclusão global fosse apenas de 77,7%. As desistências neste ciclo devem-se aos fatores expostos na tabela 10.

Tabela 10 – Motivos de desistência

A - AEF	B- Curso	Ano	N.º de alunos	Motivo
523	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	1.º ano- 1.º período	1	TRF- Não adaptação ao curso
		1.º ano - final	1	TRF- Não adaptação ao curso
			2	TRF - Não transição
522	Técnico/a de Eletrotecnia	1.º ano - final	2	TRF - Não transição
			1	Abandono - Não transição
		2.º ano - final	1	Abandono - atestado médico ao longo de todo o ano
345	Técnico de Gestão	1.º ano - 1.º período	4	TRF- Não adaptação ao curso
		1.º ano - final	1	TRF- Não adaptação ao curso
		2.º ano - final	1	TRF- EF
481	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1.º ano	1	Abandono – Ir trabalhar
811	Técnico de Receção	1.º ano - 1.º período	1	TRF- Não adaptação ao curso
		1.º ano - fim	1	TRF- Não adaptação ao curso
		2.º ano	1	AM
	Total		18	

Constata-se que num total de 18 alunos desistentes, metade o fizeram por não adaptação aos respetivos cursos.

Refira-se que dos 18 desistentes 4 abandonaram o sistema de ensino.



Registo de informação sobre colocação após conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 5a)

As tabelas de 11 a 20 respeitam à ocupação dos alunos concluíram o seu curso.

Tabela 11 – Total de diplomados empregados a tempo completo e a tempo parcial

A - AEF	B- Curso	C - Diplomados			D - Empregados (tempo completo)						E - Empregados (tempo parcial)					
		m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
344	Técnico/a de Contabilidade	3	6	9	0	0,0%	2	33,3%	2	22,2%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
523	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	6	0	6	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	16,7%	0	0,0%	1	16,7%
522	Técnico/a de Eletrotecnia	23	1	24	9	39,1%	0	0,0%	9	37,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
345	Técnico de Gestão	4	12	16	0	0,0%	2	16,7%	2	12,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
481	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	9	1	10	1	11,1%	0	0,0%	1	10,0%	1	11,1%	0	0,0%	1	10,0%
811	Técnico de Receção	2	6	8	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Totais	47	26	73	10	21,3%	4	15,4%	14	19,2%	2	4,3%	0	0,0%	2	2,7%

Tabela 12 – Total de diplomados empregados com contrato sem termo e com contrato a termo

A - AEF	B- Curso	C - Diplomados			F - Empregados (contrato sem termo)						G - Empregados (contrato a termo)					
		m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
344	Técnico/a de Contabilidade	3	6	9	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	33,3%	2	22,2%
523	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	6	0	6	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	16,7%	0	0,0%	1	16,7%
522	Técnico/a de Eletrotecnia	23	1	24	2	8,7%	0	0,0%	2	8,3%	7	30,4%	0	0,0%	7	29,2%
345	Técnico de Gestão	4	12	16	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	16,7%	2	12,5%
481	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	9	1	10	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	22,2%	0	0,0%	2	20,0%
811	Técnico de Receção	2	6	8	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
	Totais	47	26	73	2	4,3%	0	0,0%	2	2,7%	10	21,3%	4	15,4%	14	19,2%



Tabela 13 – Total de diplomados empregados e desempregados

A - AEF	B- Curso	C - Diplomados			H - Total de empregados (D+E) ou (F+G)						I - À procura de emprego					
		m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
344	Técnico/a de Contabilidade	3	6	9	0	0,0%	2	33,3%	2	22,2%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
523	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	6	0	6	1	16,7%	0	0,0%	1	16,7%	1	16,7%	0	0,0%	1	16,7%
522	Técnico/a de Eletrotecnia	23	1	24	9	39,1%	0	0,0%	9	37,5%	3	13,0%	1	100,0%	4	16,7%
345	Técnico de Gestão	4	12	16	0	0,0%	2	16,7%	2	12,5%	1	25,0%	1	8,3%	2	12,5%
481	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	9	1	10	2	22,2%	0	0,0%	2	20,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
811	Técnico de Receção	2	6	8	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	50,0%	3	37,5%
Totais		47	26	73	12	25,5%	4	15,4%	16	21,9%	5	10,6%	5	19,2%	10	13,7%

Tabela 14 – Diplomados a trabalhar por conta própria e a frequentar estágios profissionais

A - AEF	B- Curso	C - Diplomados			J - Trabalhadores por conta própria						K - A frequentar estágios profissionais					
		m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
344	Técnico/a de Contabilidade	3	6	9	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	33,3%	0	0,0%	1	11,1%
523	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	6	0	6	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
522	Técnico/a de Eletrotecnia	23	1	24	2	8,7%	0	0,0%	2	8,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
345	Técnico de Gestão	4	12	16	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
481	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	9	1	10	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	1	10,0%
811	Técnico de Receção	2	6	8	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Totais		47	26	73	2	4,3%	0	0,0%	2	2,7%	1	2,1%	1	3,8%	2	2,7%



Tabela 15 – Diplomados no mercado de trabalho e a frequentar e a frequentar formação de nível pós-secundário

A - AEF	B- Curso	C - Diplomados			L - Total no mercado de trabalho (H+I+J+K)						M - A frequentar formação de nível pós-secundário					
		m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
344	Técnico/a de Contabilidade	3	6	9	1	33,3%	2	33,3%	3	33,3%	1	33,3%	4	66,7%	5	55,6%
523	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	6	0	6	2	33,3%	0	0,0%	2	33,3%	4	66,7%	0	0,0%	4	66,7%
522	Técnico/a de Eletrotecnia	23	1	24	14	60,9%	1	100,0%	13	54,2%	9	39,1%	0	0,0%	9	37,5%
345	Técnico de Gestão	4	12	16	1	25,0%	3	25,0%	4	25,0%	3	75,0%	6	50,0%	9	56,3%
481	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	9	1	10	2	22,2%	1	100,0%	3	30,0%	6	66,7%	0	0,0%	6	60,0%
811	Técnico de Receção	2	6	8	0	0,0%	3	50,0%	3	37,5%	2	100,0%	3	50,0%	5	62,5%
Totais		47	26	73	20	42,6%	10	38,5%	28	38,4%	25	53,2%	13	50,0%	38	52,1%

Tabela 16 – Diplomados no mercado de trabalho e a frequentar e a frequentar formação de nível pós-secundário

A - AEF	B- Curso	C - Diplomados			N - A frequentar o Ensino Superior						O - Total em prosseguimento de estudos (M+N)					
		m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
344	Técnico/a de Contabilidade	3	6	9	1	33,3%	0	0,0%	1	11,1%	2	66,7%	4	66,7%	6	66,7%
523	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	6	0	6	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	66,7%	0	0,0%	4	66,7%
522	Técnico/a de Eletrotecnia	23	1	24	1	4,3%	0	0,0%	1	4,2%	10	43,5%	0	0,0%	10	41,7%
345	Técnico de Gestão	4	12	16	0	0,0%	3	25,0%	3	18,8%	3	75,0%	9	75,0%	12	75,0%
481	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	9	1	10	1	11,1%	0	0,0%	1	10,0%	7	77,8%	0	0,0%	7	70,0%
811	Técnico de Receção	2	6	8	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%	3	50,0%	5	62,5%
Totais		47	26	73	3	6,4%	3	11,5%	6	8,2%	28	59,6%	16	61,5%	44	60,3%



Tabela 17 – Diplomados noutras situações ou em situação desconhecida

A - AEF	B- Curso	C - Diplomados			P - Outras situações						Q - Situação desconhecida					
		m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
344	Técnico/a de Contabilidade	3	6	9	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
523	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	6	0	6	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
522	Técnico/a de Eletrotecnia	23	1	24	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	4,3%	0	0,0%	1	4,2%
345	Técnico de Gestão	4	12	16	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
481	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	9	1	10	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
811	Técnico de Receção	2	6	8	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Totais		47	26	73	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	2,1%	0	0,0%	1	1,4%

Tabela 18 – Situação 1: Diplomados empregados por conta de outrem

A - AEF	B- Curso	C – Diplomados empregados por conta de outrem			D – Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído						E – Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído					
		m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
344	Técnico/a de Contabilidade	0	2	2	0	0,0%	1	33,3%	1	33,3%	0	0,0%	1	50,0%	1	50,0%
523	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	1	0	1	1	50,0%	0	0,0%	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
522	Técnico/a de Eletrotecnia	7	0	7	3	42,9%	0	0,0%	3	42,9%	4	57,1%	0	0,0%	4	57,1%
345	Técnico de Gestão	0	2	2	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%	2	100,0%
481	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	2	0	2	1	50,0%	0	0,0%	1	50,0%	1	50,0%	0	0,0%	1	50,0%
811	Técnico de Receção	0	0	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Totais		10	4	14	5	50,0%	1	25,0%	6	42,9%	5	50,0%	3	75,0%	8	57,1%

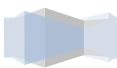


Tabela 19 – Situação 2: Diplomados empregados por conta de própria

A - AEF	B- Curso	F – Diplomados a trabalhar por conta própria			G– Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído						H – Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído					
		m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
344	Técnico/a de Contabilidade	0	0	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
523	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	0	0	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
522	Técnico/a de Eletrotecnia	2	0	2	1	50,0%	0	0,0%	1	50,0%	1	50,0%	0	0,0%	1	50,0%
345	Técnico de Gestão	0	0	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
481	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	0	0	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
811	Técnico de Receção	0	0	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Totais		2	0	2	1	50,0%	0	0,0%	1	50,0%	1	50,0%	0	0,0%	1	50,0%

Tabela 20 – Situação 1+ 2: Diplomados a trabalhar

A - AEF	B- Curso	I – Diplomados a trabalhar (C+F)			J – Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído						K – Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído					
		m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
344	Técnico/a de Contabilidade	0	2	2	0	0,0%	1	50,0%	1	50,0%	0	0,0%	1	50,0%	1	50,0%
523	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	1	0	1	1	100,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
522	Técnico/a de Eletrotecnia	9	0	9	4	44,4%	0	0,0%	4	44,4%	5	55,6%	0	0,0%	5	55,6%
345	Técnico de Gestão	0	2	2	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%	2	100,0%
481	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	2	0	2	1	50,0%	0	0,0%	1	50,0%	1	50,0%	0	0,0%	1	50,0%
811	Técnico de Receção	0	0	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Totais		12	4	16	6	50,0%	1	25,0%	7	43,8%	6	50,0%	3	75,0%	9	56,3%



IV – Comparação de resultados nos últimos 3 ciclos de formação – dados de julho

Os dados da tabela 21 respeitam às taxas de transição, conclusão, desistência e não aprovação dos 3 últimos ciclos de formação, em julho do respetivo ano de conclusão. As metas contratualizadas com o POCH relativamente a alguns destes indicadores, constam da tabela 22.

Tabela 21 – Indicadores de resultado em julho de 2019 face ao período homólogo em 2018 e 2017

Indicador	Resultado médio alcançado %		
	Julho 2017	Julho 2018	Julho 2019
Taxa de transição	97,5	98,1	96,7
Taxa de conclusão	65,2	71,6	92,7
Taxa de desistência	14,8	20,0	19,1
Taxa de não aprovação	20,0	8,4	3,2
Taxa de empregabilidade e prosseguimento de estudos ¹⁴	-----	84,9	-----

Verificou-se uma melhoria na taxa média de conclusão dos cursos e na taxa média de não aprovação.

No que respeita à taxa de transição verificou-se uma descida de 1,4% em julho de 2019 face a julho de 2018.

A taxa média de desistência piorou entre julho de 2017 e julho de 2018 ocorrendo melhoria de 4,5% em julho de 2019 face ao ano anterior.

Tabela 22 - Metas contratualizadas com o POCH

Indicador	Meta		
	2016/17	2017/18	2018/19
Taxa de transição	>= 85%	>= 85%	>= 85%
Taxa de conclusão no ciclo de formação	>= 65% ¹⁵	>= 67,2% ¹⁶	>= 67,2% ¹⁷
Taxa de empregabilidade/prosseguimento de estudos nos 6 meses seguintes à conclusão dos cursos	>= 50%	>= 50%	>= 50%

¹⁴ Dados do final do ciclo de formação

¹⁵ Relativamente aos alunos que iniciaram o 3.º ano

¹⁶ Relativamente ao n.º de alunos que iniciou o 2.º ano

¹⁷ Relativamente ao n.º de alunos que iniciou o 1.º ano



Os resultados apresentados revelam que foram cumpridos os principais objetivos.

- **Número de módulos em atraso às disciplinas de Física e Química e Matemática** - mantém-se relativamente estável, não voltando a atingir valores elevados do ano letivo de 2016/17. No entanto, continua a ser necessário um reforço dos recursos para apoio a alunos com dificuldades nestas disciplinas, à semelhança dos últimos anos.

- **Taxa de transição** – A taxa média de transição dos cursos mantém-se acima dos 95%.

- **Taxa de conclusão** – Esta taxa melhorou substancialmente nos últimos 2 anos, 9,8% de 2016/17 para 2017/18 e 29,5% em 2018/19 face ao ano anterior. No entanto, a taxa de conclusão de 92,7% atingida em julho deste ano letivo foi influenciada por dois dos fatores que terão contribuído para este resultado, o reduzido número de alunos por turma (máximo de 20) e alunos com um comportamento muito bom, como está evidente na tabela 7.

- **Taxa de não aprovação** – Melhorou 58% em julho de 2018 face a julho de 2017 e 61,9% em julho de 2019 face a julho de 2018.

- **Taxa de desistência** – Piorou em 35,1% de julho de 2017 para julho de 2018 e melhorou em julho de 2019 face a julho de 2018 em 4,5%. Desistiram 18 alunos no ciclo de formação 2015/18 e apenas 3 no ciclo de formação 2016/19.

A oscilação nos valores da taxa de desistência condiciona, em grande medida, os resultados nas taxas de transição e de conclusão; a oscilação nesta taxa deve-se, em geral, à transferência de alunos para outros cursos apesar de, supostamente, terem feito orientação vocacional no final do 3.º ciclo.

- **Empregabilidade e prosseguimento de estudos** – Dos diplomados no ciclo de formação 2015/18 apenas 38,4% são ativos (21,9% estão empregados, 2,7% frequentam estágios profissionais e 13,7 estão desempregados). Dos empregados 43,8% exercem a sua profissão na área de formação profissional e 56,3% exercem profissões fora da área de formação.

O facto de apenas ser encontrados 38,4% dos diplomados no mercado de trabalho deve-se à opção pelo prosseguimento de estudos - 60,3% optaram por prosseguir estudos (52,1% em cursos técnicos superiores profissionais e 8,2% em licenciaturas).



VI – Anexo

Face aos resultados propõem-se as seguintes estratégias.

Estratégias de orientação para os resultados a aplicar em 2019/20

1- Apoio para módulos do ano em curso

- a) De acordo com as possibilidades da Escola, ao professor que leciona EP deve ser atribuído, prioritariamente, pelo menos 1 tempo de apoio à turma.
- b) O professor deve informar o diretor de turma (DT) sempre que o aluno revele dificuldades; essa informação deve ser feita por escrito.
- c) O aluno deve ser encaminhado para o apoio pelo professor/diretor de turma, logo que revele dificuldades;
- d) O DT deve envolver o encarregado de educação (EE) no processo de apoio e solicitar a assinatura de um compromisso escrito em como o seu educando frequentará o apoio.
- e) O DT deve monitorizar os apoios usando um documento partilhado com o CT e a direção da escola, e informar/responsabilizar o EE sempre que o aluno falte.

2- Apoio para recuperação de módulo

- a) A recuperação de módulo pode ser feita através de trabalhos, fichas, testes, ou outros meios que o professor considere adequados para o aluno em causa.
- b) A avaliação de um módulo em recuperação deve ser realizada apenas quando o aluno estiver preparado para o efeito, podendo ser realizada até ao final do ano letivo. No entanto, o professor deve acordar com o aluno o período em que este se irá fazer a recuperação.
- c) Aos alunos que apresentem módulos em atraso do próprio ano, poderá, de acordo com as possibilidades da escola, ser prestado apoio para recuperação desses módulos. Este apoio poderá, nas turmas do 1.º ano, prolongar-se para além do final das atividades letivas.
- d) Os procedimentos a seguir pelo professor e pelo diretor de turma, no que respeita a este apoio, são os definidos no ponto 1.

3- Recuperação de módulos em atraso de anos anteriores

- a) O apoio para recuperação de módulos em atraso de anos anteriores, deve, em regra, ser prestado pelo professor da turma no seu horário de apoio.
- b) Os alunos com módulos em atraso realizarão, em geral, a avaliação destes módulos com o professor do apoio, sendo-lhes vedada a realização de provas nas épocas definidas no RI. Esta medida constitui uma exceção ao previsto no Regulamento Interno da Escola, visando, no entanto, o sucesso dos alunos e alcançar os resultados assumidos com o POCH.
- c) Os procedimentos a seguir pelo professor e pelo diretor de turma, no que respeita a este apoio, são os definidos no ponto 1.

4- Criação, pela equipa EQAVET, de guias de procedimentos que tipifiquem a atuação e orientem os professores, diretores curso e de turma, responsáveis pelo apoio à PAP e orientadores da FCT.

Notas:

- a) As estratégias deverão ser divulgadas, pelo diretor de turma, aos professores no conselho de turma do início do ano letivo.
- b) Deverá existir um registo de todos os procedimentos.
- c) **Apoio ao aluno inscrito em regime não presencial**

Depois de terminar o ciclo de formação do curso, a Escola não se compromete a continuar a apoiar os alunos inscritos em regime não presencial para realização de provas de módulos em atraso, devendo a frequência ao apoio decorrer durante os três anos de duração do curso.